

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO (SGADM) DEPARTAMENTO DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS ADMINISTRATIVOS (DEACO) DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO (DICOL) SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS COM ATRIBUIÇÃO AFETA À PROMOÇÃO DE GÊNERO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER (SEGEM)	
Data: 22.01.2024	Horário: 11:00h	Local: Aplicativo Teams
PAUTA: COEM E JUIZ DA VI JVDFM - Ações para auxiliar fluxo de trabalho no gabinete e na serventia.		ATA DE REUNIÃO Nº 01/2024

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual:

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa **(Membra da COEM)**;
2. Juíza Camila Guerin **(Membra da COEM)**;
3. Juíza Daniela Bandeira de Freitas **(Membra da COEM)**;
4. Juiz Wilson Marcelo Kozlowski Júnior **(VI JVDFM)**;
5. Patrícia Valéria Leal **(Assistente Social SEGEM)**.

A **Juíza Elen de Freitas Barbosa, membra da COEM**, inicia a reunião as 11h03m, solicitada pelo **Dr. Wilson Marcelo Kozlowski Júnior (VI JVDFM)**, que procurou a COEM para auxiliar nas ações e procedimentos de melhorias no fluxo de trabalho em seu juizado, em razão dos problemas e dificuldades enfrentadas para tratar o alto volume de processos no VI JVDFM.

Com a palavra inicial, o Juiz **Wilson Marcelo** faz uma breve explanação sobre as condições de trabalhos atuais no VI JVDFM. Informa que foi removido para assumir o juizado em janeiro de 2023 e entrou em exercício em novembro de 2023. Aduz que entre os meses de janeiro e novembro havia 14 (quatorze) servidores e atualmente conta com apenas 7 (sete) na serventia. Relata que houve a distribuição de 747 feitos no mês de novembro. Menciona a redução do quantitativo de Promotores por determinação do Ministério Público, uma vez que houve redução do número de abertura vistas para o *Parquet*. Salaria que a prioridade da VI JVDFM são as Medidas Protetivas de Urgências e os processos com réus presos.

Alega que a atual situação temerária, vivenciada atualmente no Fórum da Leopoldina, pode culminar numa possível paralisação dos trabalhos. Em razão da caótica situação, o magistrado relata que buscou auxílio na Corregedoria do Tribunal. Nesse momento, realizando diversos pleitos junto à CGJ, entre os quais: solicitação de GEAP para a digitação dos feitos; substituição de servidores da serventia, solicitação de novos equipamentos de informática no cartório e no gabinete e, por fim, o desmembramento do Juízo, alegando já existir um estudo realizado pela COMAQ, relacionado a possibilidade dessa divisão.

Diante do cenário acima exposto, o magistrado teme pela falta de servidores no cartório para efetivar o andamento dos processos; bem como pela falta de equipe técnica multidisciplinar, em razão de possível pedido de aposentadoria pela maioria desses profissionais. Faz-se necessário constar que, segundo a Assistente Social **Patrícia Valéria Leal** (SEGEM), os referidos profissionais têm mais de 30 anos de serviço prestado no Tribunal e que, de fato, existe sim essa possibilidade de pedidos de aposentadoria.

Segundo Dr. **Wilson Marcelo**, essa situação pode gerar inclusive a paralisação das atividades do VI JVDFM, que atualmente opera no seu limite, o que compromete a prestação jurisdicional e ainda coloca a mulher vítima de violência doméstica e familiar em uma situação de desproteção e vulnerabilidade – diante do número reduzido de servidores e da saída dos profissionais da equipe técnica que provavelmente solicitarão aposentadoria.

Em seguida, o **juiz** participa que a Defensoria Pública o indagou a respeito da possibilidade de realizar as audiências com pautas duplas, e sinalizou a impossibilidade de realizar as audiências nos moldes sugeridos pela DPERJ, uma vez que o cartório não apresenta capacidade de expedir grande número de mandados. Além disso, pontua que não consegue prever situações que envolvem uma redução do número de Promotores e Defensores – como ocorreu em momentos anteriores.

Na ocasião, o Magistrado relembra que, quando entrou em exercício no VI JVDFM, a DPGE diminuiu o quantitativo de defensores para apenas dois profissionais no Juízo. Salaria que a referida redução aconteceu justamente na campanha CNJ “Semana Justiça pela Paz em Casa”. Tal situação prejudicou os trabalhos da vara, pois essa semana é destinada a envidar esforços, por todos os atores envolvidos, para agilizar os processos relacionados à violência de gênero.

Além das situações acima narradas, Dr. **Wilson Marcelo** pontua que antes de entrar em exercício na VI JVDFM, havia uma rotina de expediente onde todos os processos de VD eram remetidos à apreciação da equipe técnica. Relata que essa rotina acontecia antes mesmo da apreciação da Medida Protetiva de Urgência (MPU). O Magistrado diz que interrompeu esse fluxo de serviço na serventia e, atualmente, o fluxo de trabalho se baseia primeiramente em apreciar a MPU e, caso seja necessário, submeter à avaliação da equipe técnica multidisciplinar.

Após os relatos feitos pelo magistrado, a Juíza **Camila Guerin (COEM)** tece breves considerações sobre o período em que esteve à frente do JVDFM, e confirma todos os problemas enfrentados pelo Juizado da Leopoldina. Entende que a questão é delicada e merece atenção especial da COEM.

Em seguida, a Juíza **Daniela Bandeira** (COEM) sugere ao Magistrado que seja agendada uma reunião (presencial) com a Des. Suely Lopes Magalhães (2ª Vice), relatando todos os problemas atualmente enfrentados pela VI JVDFM. Além disso, consigna ser relevante realizar o levantamento de todos os procedimentos solicitados junto à COMAQ e à Corregedoria. Após esse levantamento, a **Magistrada** pede para que o Juiz **Wilson Marcelo** retorne o contato, para que ela possa articular com os outros Juízes da alta administração, a respeito da convocação de novos servidores e sobre questões relacionadas à inspeção cartorária. E, após essas ações, levar o assunto para o Des. Marcus Henrique Pinto Basílio.

A Juíza **Daniela Bandeira** (COEM) discorre sobre a necessidade de trazer à tona o tema da convocação dos aprovados no último concurso. Ressalta a importância de levar o assunto primeiramente à Des. Adriana Ramos de Mello e, por meio dessa intermediação, será possível levar as questões aqui apresentadas ao conhecimento da Des. Suely Lopes Magalhães. No tocante ao processo de desmembramento, a Juíza **Daniela Bandeira** sugere que essa questão seja debatida com a Des. Maria Isabel, Presidente da COMAQ. Reforça, ainda, que essa questão do desmembramento possa ser o mote para convocação de novos aprovados.

Por fim, as Juízas da COEM Dra. **Elen Barbosa** e Dra. **Camila Guerin** informam que levarão ao conhecimento da Des. Adriana Mello os assuntos debatidos na presente reunião. Após cientificar a Coordenadora da COEM, sobre todas as situações retromencionadas, retornarão o contato com Juiz **Wilson Marcelo** para informá-lo acerca da data da reunião presencial com a Des. Suely Lopes Magalhães (2ª Vice).

Nada mais a tratar, as magistradas encerram a reunião às 11h45min.

Juíza ELEN DE FREITAS BARBOSA
Membra da COEM

Juíza CAMILA ROCHA GUERIN
Membra da COEM

DESTAQUES	
01	As Juízas Elen Barbosa e Camila Guerin cientificarão a Des. Adriana Ramos de Mello acerca das situações temerárias enfrentadas atualmente na VI JVDFM. Após essa reunião, as Magistradas realizarão contato com o Juiz Wilson Marcelo , com informações sobre a data de reunião presencial com a Des. Suely Lopes Magalhães.